

Busca e uso da informação na autogestão corporal.

RODRIGUES, Ana Maria da Silva. *Busca e uso da informação na autogestão corporal*. 2004. 179f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2004.

A sociedade atual apresenta particularidades e dinamismo próprios. É uma sociedade pós-tradicional, não mais sujeita à tradição, onde as ações dos indivíduos são orientadas e conduzidas por decisão própria. É uma sociedade de risco, pois, ao mesmo tempo em que oferece autonomia de escolhas, torna o indivíduo responsável pelos riscos delas decorrentes. É uma época em que ações sociais são reformuladas constantemente com base nas informações, tendo em vista o aumento e maior circularidade dessas informações. Assim, o corpo, como materialidade que identifica e diferencia o indivíduo, passa a se constituir como o centro das decisões; passa a ser explorado e experimentado, emitindo informação nas relações sociais e promovendo condições de autopercepção. Investiga-se as estratégias de busca e uso da informação na autogestão corporal junto a praticantes de musculação, objetivando: analisar a influência das informações disseminadas por mídias, sistemas peritos e especialistas na constituição, pelos sujeitos, de padrões de beleza corporal e como essas informações orientam a autogestão corporal; examinar o ambiente social da academia de ginástica como capaz de permitir relações de socialidade e de autogestão, que apontam caminhos para a construção da auto-identidade. Para a coleta de dados, além da técnica de observação participante, recorreu-se à entrevista semi-estruturada, envolvendo 14 praticantes de musculação de uma academia de ginástica, localizada em Teresina (PI). Os resultados obtidos mostram que as práticas corporais em instituição social como a academia de ginástica constituem respostas ao indivíduo, situado em ambiente de incertezas características da contemporaneidade; proporcionam oportunidade de interação presencial com interlocutores com interesses comuns e conduzem ao autoconhecimento, através de informações obtidas de fontes formais e informais, e daquelas emitidas pelo próprio corpo. Entende-se que a informação acontece através do processo de comunicação e da aquisição de significado pelo indivíduo, tendo potencial para transformar-se em conhecimento e para orientar decisões pessoais. Todavia, a busca de informação sobre o corpo, pelos sujeitos entrevistados, se mostrou circunstancial e, por vezes, casual, apesar da importância que reconhecem na informação. A influência das mídias, como fonte de informação, atua de forma difusa; sua credibilidade é condicionada à assistência de especialistas competentes. As mídias divulgam certo padrão de corpo, de homem e de mulher, que serve tão-somente como referência, pois cada informante da pesquisa revelou reconhecer os limites e potencialidades do seu próprio corpo. Verificou-se que a persistência nas atividades de musculação é produto dos resultados estéticos, que leva a desdobramentos relativos a saúde, bem-estar e auto-estima, constantemente avaliados e confrontados, caracterizando a reflexividade. Parece que na academia de ginástica o processo de auto-identidade é fato. Observou-se que a prática da musculação extrapola a atividade em si, vindo a constituir indícios que apontam para elementos mais amplos da vida do sujeito, que se podem considerar como constituintes da auto-identidade.